

Bancários

Dirigentes sindicais da Caixa debatem desafios ao movimento dos empregados

Os dirigentes sindicais da Caixa participaram nos dias 6 e 7, em Brasília, de encontro nacional no qual se dedicaram ao aprofundamento da discussão de temas que se apresentam como desafios ao movimento dos empregados no próximo período.

Participaram do encontro, representando o Sindicato, os diretores Alexandre Severo, Daniel Gaio, Jair Pedro, Enilson da Silva, Raimundo Félix, Romero Carvalho, Wandeir Severo e Thiago Nagao. Pela Fetec/CN, participaram os diretores Orlando Gasparino, José Herculano, Adilson de Sousa e Marlene Dias.

A pauta do encontro incluiu questões relativas ao plano de assistência médica dos empregados (Saúde Caixa); o restabelecimento da promoção por mérito na Caixa; a elaboração do Plano de Funções Comissionadas (PFC - antigo PCC); a isonomia de direitos entre empregados novos e antigos; a democratização dos órgãos de gestão da empresa; e a organização e a pauta do 25º Conecef, a ser realizado em abril.



Bancários do Santander-Real definem estratégia de luta pelo fim das demissões

Ocorreu no dia 11 de fevereiro, em São Paulo, o Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais dos bancos Bradesco e Santander-Real. O objetivo foi discutir e definir a estratégia das campanhas permanentes nessas instituições. Os diretores José Garcia (Bradesco) e Rosane Alaby (Santander-Real) representaram o Sindicato no encontro; pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte (Fetec/CN) esteve o diretor José Anilton. O encontro teve início no dia 9.



Bancários do Bradesco definem pauta de reivindicações

Os bancários do Bradesco definiram as principais reivindicações que querem discutir com o banco este ano na mesa de negociação permanente. Entre os temas estão o auxílio-educação, melhorias no plano de saúde, o aumento na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o plano de cargos e salários. A pauta foi definida durante o Encontro Nacional dos Bancários do Bradesco, realizado no interior de São Paulo entre os dias 9 e 11 de fevereiro.

O diretor José Garcia representou o Sindicato no evento.

PÁGINA 2

Bancários presentes no Dia Nacional de Luta por Emprego e Salário

PÁGINA 3

Entidades denunciam BB por contabilização irregular de recursos da Previ

PÁGINA 5

Sindicato discute implantação do novo PCS com diretor de Administração do BRB

EDITORIAL

Muita luta pela frente

O ano de 2009 prenuncia dificuldades para os trabalhadores, o que significa também muita luta pela frente. Os bancários ocupam lugar de destaque no enfrentamento aos desafios já colocados e aos que ainda estão por vir.

O sistema financeiro é, a um só tempo, o maior responsável pela séria crise global a que estamos presenciando e o centro dos problemas a serem equacionados. A mobilização da categoria bancária torna-se, assim, fator essencial na disputa entre os agentes sociais em confronto.

De um lado, a força do poder econômico sempre acostumado a ver prevalecer seus interesses e que, nessa conjuntura de incertezas, buscará proteger-se jogando o ônus da crise para o conjunto da sociedade, à custa de precarização dos direitos trabalhistas, de desemprego e de mais miséria. De outro, a capacidade de organização e de luta dos trabalhadores, em parceria com os mais amplos segmentos sociais organizados, tendo por tarefa central assegurar desenvolvimento econômico e social, com garantia de trabalho e distribuição da renda.

Os bancários de Brasília se fazem presentes neste cenário conscientes do papel que têm a cumprir, tanto em defesa de seus interesses específicos como no combate aos privilégios, por justiça social.

O Sindicato mantém-se atento aos problemas que afetam diretamente a categoria, com ações nos locais de trabalho e atuando ativamente juntos às direções dos bancos, seja com iniciativas locais ou por meio de fóruns nacionais organizados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

No âmbito do Distrito Federal, a atuação dá-se em estreita e permanente relação com a CUT-DF e com os mais diversos sindicatos e organizações sociais. As mobilizações nacionais da classe trabalhadora contam igualmente com pronto e decidido respaldo.

É importante que cada bancário e cada bancária de Brasília tenha plena consciência da importância que assume neste momento o respaldo à efetiva inserção da sua entidade sindical no movimento dos trabalhadores, para fortalecimento do combate à crise, ao desemprego e à miséria, com investimentos públicos, redução de juros e controle social do sistema financeiro.

CUT-DF vai à direção da Infraero para negociar reivindicação dos trabalhadores do aeroporto

Os trabalhadores do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek realizaram em 3 de fevereiro, no desembarque doméstico, assembléia que aprovou a pauta de reivindicações na qual são contemplados aeroportuários, aeroviários, bancários, rodoviários, servidores públicos federais, vigilantes, taxistas, comerciários, auxiliares de conservação e limpeza e prestadores de serviços por diversas outras categorias profissionais. O aeroporto tem cerca de 9 mil empregados.

O presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, e diretores da entidade também estiveram presentes, manifestando apoio irrestrito à mobilização.

Os trabalhadores do aeroporto cobram respeito aos direitos trabalhistas, cumprimento dos acordos coletivos de cada categoria, condições dignas de trabalho, transporte e alimentação a custo justo, estacionamento gratuito e seguro, fim do assédio moral praticado pelos gestores, entre outras reivindicações.



A CUT/DF e os sindicatos encaminharam a pauta à direção da Infraero e cobraram solução urgente para todos os problemas apontados pelos trabalhadores.

Bancários se mobilizam no Dia Nacional de Luta pelo Emprego e Salário



Com o mote “Querem lucrar com a crise. A classe trabalhadora não vai pagar esta conta”, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e sindicatos filiados realizaram em 11 de fevereiro, por todo o país, um Dia Nacional de Luta pelo Emprego e Salário.

Em Brasília, o Sindicato participou de ato convocado pela CUT-DF na região central da capital. A concentração ocorreu na quadra 5 do Setor Comercial Sul (SCS), de onde os trabalhadores seguiram até o shopping Conjunto Nacional. Durante o trajeto, diretores do Sindicato entregaram nota da CUT à população, explicando as razões dos protestos.

As razões da mobilização:

- 1 Falta de responsabilidade social dos empresários;
- 2 Demissões e redução de salário;
- 3 Oportunismo das empresas por usar a crise mundial como desculpa para demitir;
- 4 Retenção de crédito que impede, dificulta e encarece o financiamento ao consumidor final, apesar do aporte do governo federal;
- 5 Spread (lucro dos bancos com empréstimo) no Brasil, que é o maior do mundo e 11 vezes maior que o dos países desenvolvidos;
- 6 Juros altos, também os maiores do mundo;
- 7 Pelo uso do superávit primário para garantir programas sociais e investimentos em obras que gerem emprego;
- 8 Pela garantia de que os governos exijam contrapartidas sociais e manutenção de emprego de empresas beneficiadas por isenção fiscal e empréstimos públicos.

Sindicato denuncia BB à CVM por contabilizar recursos da Previ de forma irregular

O Sindicato dos Bancários de Brasília, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) apresentaram no dia 5 de fevereiro denúncia à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contra o Banco do Brasil por ter contabilizado de forma irregular no balancete do quarto trimestre de 2008 ganhos atuariais relativos ao Plano I da Previ.

No documento, os representantes dos trabalhadores denunciavam que “serão disponibilizados recursos da empresa para seus acionistas com base em valores que o Banco não tem direito de se apropriar e contabilizar”. Com base nisso, solicitam à CVM que “apure as irregularidades cometidas pelo Banco do Brasil e verifique as punições cabíveis relativamente à contabilização irregular e às informações inverídicas prestadas ao mercado”.

Novas regras para mensagens pessoais continuam sendo desrespeitadas no BB

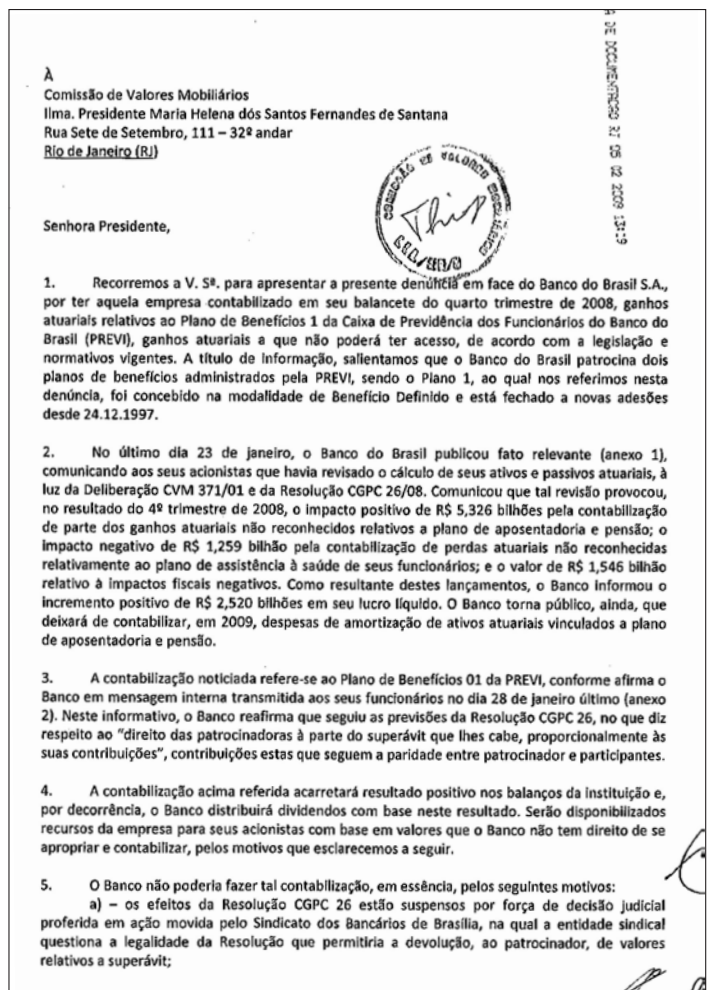
As novas instruções que a Diretoria de Marketing do Banco do Brasil lançou para as mensagens que os administradores ou órgãos regionais enviam para os funcionários continuam sendo desrespeitadas. O problema já havia sido denunciado pelo Sindicato ao longo de 2008 e voltou a entrar na pauta da entidade agora em fevereiro.

Vários bancários lotados em agências estão recebendo até oito mensagens pessoais diárias, repassadas por funcionários da Superintendência de Varejo do DF.

CI 107: em audiência de conciliação, Caixa propõe acordo sobre dias parados

Em audiência de conciliação realizada no dia 12 no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), para tratar da liminar obtida pelo Sindicato contra o desconto dos dias de greve, a Caixa Econômica Federal apresentou à entidade uma proposta de acordo para a compensação das eventuais horas remanescentes.

Pela proposta, a Caixa estenderia até julho o prazo estabelecido na Convenção Coletiva para essa compensação. Por se tratar de uma audiência inaugural, a juíza sugeriu que as partes voltem à mesa para rediscutir o assunto em nova audiência, que ficou marcada para o início de março.



Cobrança das contribuições ao Plano I da Previ continua suspensa até dezembro

O Conselho Deliberativo da Previ, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, aprovou, em reunião realizada no dia 19, a proposta da Diretoria Executiva de manter até dezembro de 2009 a suspensão da cobrança das contribuições dos participantes ativos e aposentados e da patrocinadora para o Plano I.

Bancários do Real e do Santander fazem Dia Nacional de Luta



Com o slogan “Santander: Chega de Demissões! Respeite o Brasil e os Brasileiros!”, bancários do Santander e do Banco Real de todo o país saíram às ruas em 18 de fevereiro no Dia Nacional de Luta pelo fim das demissões e para exigir do banco espanhol mais seriedade na condução do processo negocial pela manutenção dos direitos e para evitar a

dispensa dos funcionários.

No Distrito Federal, o palco das manifestações foram as agências das cidades-satélites de Taguatinga e Ceilândia, onde diretores do Sindicato conversaram com bancários e clientes sobre os motivos dos protestos. Os representantes dos trabalhadores também fizeram a entrega de uma nota à população.

Aposentados comemoram seu dia com teatro e música no Sindicato



Dezenas de aposentados participaram no dia 6 de fevereiro de evento realizado pelo Sindicato em comemoração ao Dia Nacional dos Aposentados (24 de janeiro). A programação contou com apresentação de teatro, de dança cigana e música.

Com a peça “O presente”, o grupo de teatro Amarração, formado por bancários da Caixa Econômica Federal, entre os quais

o diretor do Sindicato Raimundo Félix, deu início à festa.

Uma aposentada foi premiada com uma viagem aérea, para qualquer lugar do Brasil, em brinde oferecido pelo Sindicato. Os bancários aposentados também puderam fazer gratuitamente exames preventivos de glaucoma, realizados por uma equipe do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB).

Mailing list do Sindicato

Por meio do seu sistema de mala direta, o Sindicato oferece à categoria a oportunidade de acompanhar as atividades da entidade de forma rápida, prática e segura. Leia no seu e-mail o Bancário.net e se mantenha atualizado!

Lucro do Banco do Brasil cresce 74% em 2008 e bate recorde

O lucro do Banco do Brasil em 2008 registrou um crescimento de 74% em relação ao de 2007 e ficou R\$ 8,8 bilhões, estabelecendo um novo recorde. No quarto trimestre do ano passado, o crescimento do lucro foi de 142% sobre o mesmo período do ano anterior, chegando a R\$ 2,9 bilhões.

O banco destacou a compra no ano passado do Banco do Estado do Piauí (BEP), por R\$ 81,7 milhões, e do Besc (Banco do Estado de Santa Catarina), por R\$ 685 milhões. O Banco do Brasil também fechou a compra da Nossa Caixa – que pertencia ao Estado de São Paulo – por R\$ 5,386 bilhões.

Caixa lucra R\$ 3,9 bilhões em 2008, e bancários cobram PLR

A Caixa adotou posição de enfrentamento aos desafios colocados pela eclosão da crise mundial e alcançou em 2008 crescimento da ordem de 62,3% – R\$ 3,9 bilhões contra R\$ 2,4 bilhões em 2007.

Logo após o anúncio do balanço financeiro da Caixa, a Contraf/CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou correspondência à presidenta do banco, Maria Fernanda Ramos Coelho, parabenizando os empregados pelo expressivo resultado obtido em 2008 e solicitando o pagamento imediato da segunda parcela da PLR dos bancários.

Bradesco fecha 2008 com lucro de R\$ 7,62 bilhões

O lucro líquido do Bradesco em 2008 foi de R\$ 7,62 bilhões, 4,87% abaixo dos R\$ 8,010 bilhões obtidos em 2007. No quarto trimestre do ano passado, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 1,605 bilhão, contra R\$ 2,193 bilhões no mesmo período de 2007, queda de 26,81%.

O patrimônio líquido do banco no final do ano somou R\$ 34,257 bilhões, crescimento de 12,8% sobre igual período do ano anterior. A remuneração aos acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e provisionados, somou R\$ 2,692 bilhões no ano – valor equivalente a 35,3% do lucro líquido do mesmo período.



André Nepomuceno e Antonio Eustáquio

Sindicato promove manifestação pela implantação imediata do novo PCS do BRB

O Sindicato voltou a cobrar da diretoria do BRB, em particular do presidente do banco, Ricardo Vieira, durante manifestação no dia 5 de fevereiro, em frente ao Edifício Brasília, no Setor Bancário Sul, a implementação imediata das alterações no Plano de Cargos e Salários (PCS), no Programa de Participação

nos Resultados (PPR) e na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), conforme proposta entregue pela Comissão Paritária. O projeto está até agora nas mãos da diretoria da instituição para ser apreciado – contrariando o compromisso assumido por Ricardo Vieira de que ele seria implantado em janeiro último.

Sindicato discute implantação do novo PCS com diretor de Administração do BRB

O Plano de Cargos e Salários (PCS), o Programa de Participação nos Resultados (PPR) e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) foram temas em pauta na reunião entre o Sindicato e o diretor de Administração do BRB, Sérgio Augusto, dia 13 de fevereiro.

O diretor afirmou que o banco vinha discutindo as alterações no projeto e que até o início de março o projeto seria devolvido à Comissão Paritária que o elaborou, para os ajustes sugeridos pela diretoria, principalmente no que se refere à criação de níveis nas funções.

Na oportunidade, o Sindicato reforçou a solicitação de que o banco converta em abono os R\$ 1.000 concedidos a título de antecipação salarial, para que esse valor não seja descontado agora em março.

No dia 16 de fevereiro, o Sindicato enviou ofício ao BRB solicitando providências relacionadas aos assuntos tratados na reunião com o diretor Sérgio Augusto.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília CUT
 SHCS EQ. 314-315 Bloco A – CEP: 70381-420 – Brasília DF – Fone: (61) 3346-9090 – Fax: (61) 3346-8922
 Site: www.bancariosdf.com.br – e-mail: sindcatobancariosdf@com.br

OFÍCIO 029/2009

Brasília, 16 de fevereiro de 2009.

Ao
 BRB – Banco de Brasília
 Ricardo Vieira
 Presidência

Senhor Presidente,

Ao lembrar o espírito externado pelos funcionários, por meio do Sindicato, nas negociações salariais de 2008, vimos reiterar o pleito de que o BRB abone, à semelhança de toda a categoria bancária, quando do pagamento da PLR do segundo semestre/2008, a antecipação de PLR (R\$ 1.000,00) efetivada a título de antecipação salarial em novembro passado.

Este pleito se reforça com a ocorrência do pagamento de 75% da PPR para os dois semestres passados, restando 25% já provisionados.

À oportunidade, reiteramos em nome da justa expectativa do corpo funcional, ainda maior após os trabalhos consensuais da Comissão Paritária designada para o tema, a necessidade dessa Direção implementar, o mais breve possível, com retroatividade a janeiro, o novo modelo de PCS/PLR/PPR.

Há que se considerar o conjunto dos bancários/as, mas uma vez já contemplados em boa parte os/as da DG, tanto no PCS de 2006 quanto na alteração feita em 2008, torna-se especialmente oportuno contemplar os/as das Agências, áreas-fim, nas quais ocorrem demandas concretas que chegam, significativas vezes, a constituir desvio de função, já reconhecidos pelo próprio banco.

Atenciosamente,

Rodrigo Lopes Britto
 Presidente

André Matias Nepomuceno
 Secretário Geral

C/C P/ Diretoria de Administração (Sérgio Augusto)

RECEBIDA
 16 FEV 2009
 4885
 BRB - Banco de Brasília S.A.
 Diretoria de Administração

CORRESPONDÊNCIA
 RECEBIDA
 EM 16/02/2009
 Ana Brígida da Costa
 Gerente de Área Táb. A

Sindicato lança enquete sobre uso social de sua sede

O Sindicato lançou no dia 11 de fevereiro, em sua página na internet, enquete para saber a opinião de seus associados sobre como a entidade deve usar o espaço de sua sede para as diversas atividades demandadas pelas bancárias e pelos bancários. A enquete continua no ar. O endereço é www.bancariosdf.com.br.

Bancários do Bradesco e Itaú recebem segunda parcela da PLR

Os bancários do Bradesco receberam em 6 de fevereiro o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os trabalhadores receberam, conforme determina a Convenção Coletiva Nacional, 2,2 salários, com teto de R\$ 13.862 - desse total, foi descontada a

primeira parcela creditada no ano passado e que correspondeu a 45% do salário mais R\$ 483.

Já os funcionários do Itaú receberam a segunda parcela do benefício na sexta-feira 27. Os trabalhadores receberam ainda o adicional de PLR, que foi calculado em R\$ 870,00, e a PCR, no valor de R\$ 1.651,00.

Bancários participam de curso sobre mercado de ações

Numa parceria com o professor Agostinho Silva Filho, o Sindicato abriu em fevereiro uma nova turma do curso "Descobrimo o mercado de ações", destinado aos bancários e bancárias que buscam, além de conhecimento na área, aprender a operar na bolsa de valores. As aulas foram realizadas na sede do Sindicato.

No curso, ministrado em linguagem simples

e acessível, o aluno pôde aprender a perceber os riscos envolvidos nas operações com ações, a utilizar critérios consagrados pelo mercado na montagem de uma carteira, e a ser capaz de montar estratégias para atuar no mercado de ações. O curso também habilita o aluno a comprar e vender ações diretamente no pregão on-line utilizando a internet.

CPA 10

Em fevereiro também foram abertas novas turmas para o curso de preparação ao exame de certificação Anbid CPA 10. As aulas são ministradas pelo IBGCI Pós-Graduação e Extensão na sede do Sindicato. Resolução do Conselho Monetário Nacional determina que a certificação é obrigatória ao profissional que trabalhe com investimento.

Contraf/CUT defende controle social dos bancos em fórum mundial da OIT

A crise econômica mundial provocada pela irresponsabilidade e ganância desenfreada dos bancos coloca na ordem do dia a necessidade de se repensar o papel do sistema financeiro. É preciso impor um rígido controle social à sua atuação, de forma a ampliar e baratear o crédito

visando o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. Essa foi a posição defendida pela Contraf/CUT no Fórum de Diálogo Mundial sobre o Impacto da Crise Financeira entre os Trabalhadores, realizado na última semana de fevereiro, em Genebra, na Suíça, pela Organiza-

ção Internacional do Trabalho (OIT), com participação de representantes de governos, de bancos e de sindicatos de todos os continentes.

"O sistema financeiro que existe hoje não serve para a sociedade. A crise trouxe a oportunidade de enfrentarmos esse problema de uma

vez por todas e construirmos uma solução global que coloque o sistema financeiro a serviço da população e do desenvolvimento econômico e social", disse Carlos Cordeiro, secretário-geral da Contraf/CUT, representante dos bancários brasileiros no fórum da OIT.

Contraf convoca congresso aberto à participação de todas as centrais

Em reunião realizada em 12 de fevereiro, a direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) definiu para o período de 14 a 16 de abril a realização do II Congresso da entidade, que será precedido de encontros regionais e encontros temáticos.

Foi definido o seguinte calendário para o evento:

6 de março - Prazo final para a entrega das teses.

18/3 - Prazo final para realização das assembléias em cada base sindical para a eleição de delegados ao Congresso.

20/3 - Prazo final para a inscrição dos delegados.

22/3 - Último dia para a realização dos encontros regionais.

24/3 - Encontros temáticos nacionais, para aprofundar o debate sobre os temas que estão na pauta do II Congresso.

Os temas para discussão

- Sistema Financeiro Nacional.
- A construção da representação do ramo financeiro.
- Remuneração da categoria.
- Saúde e condições de trabalho.
- Emprego.
- Estratégia das campanhas salariais.
- Comissões de Empresa dos bancos.
- Igualdade de oportunidades nas empresas.
- Formação.
- Estrutura, estatuto e finanças da Contraf/CUT.

CUT integra coordenação da Conferência Nacional de Comunicação

Após muita luta e pressão dos movimentos sociais e pela democratização da comunicação, a primeira Conferência Nacional de Comunicação foi confirmada pelo próprio presidente Lula durante o Fórum Social Mundial e, finalmente, começa a sair do papel.

No dia 6 de fevereiro, a Comissão Nacional Pró-Conferência escolheu as entidades que serão indicadas para integrar a organização do evento, com a Central Única dos Trabalhadores ocupando lugar de destaque entre as três mais votadas, em reconhecimento à atuação da entidade na mobilização pela Conferência.

Além da CUT, estão representados também na coordenação o Fórum Nacional para a Democratização da Comunicação

(FNDC), o Conselho Federal de Psicologia (CFP), a Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitárias (Abraço), a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), o Coletivo Intervenções de Comunicação, a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Radiodifusão e Televisão (Fitert) e o Movimento Negro Unificado, entre outras entidades. A Comissão irá sugerir como tema central para o debate na Conferência a idéia de que "as comunicações são meios para a construção dos direitos e da cidadania".

A realização da Conferência está prevista para os dias 1º, 2 e 3 de dezembro de 2009. As fases municipais serão feitas até 22 de junho e as etapas estaduais de 30 de junho a 15 de setembro.

CUT no combate à crise e na luta por novo modelo de desenvolvimento

Reunida nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2009, em São Paulo, a Direção Executiva Nacional da CUT aprofundou a reflexão sobre a crise mundial, deliberando que no próximo período sua principal tarefa é “Enfrentar a crise ampliando a luta de classe e organizando a transição para um novo modelo de desenvolvimento”.

Confira, a seguir, os principais tópicos da resolução da Central:

Novo modelo em disputa

Essa crise expressa, em primeiro lugar, a crise do capitalismo e da sua atual expressão neoliberal, que é calcado, entre outros, na liberalização financeira e comercial. Os responsáveis por essa crise internacional são aqueles que implementaram em vários países do mundo, inclusive no Brasil, com FHC/PSDB/DEM, as políticas neoliberais do Consenso de Washington. Esse modelo de Estado mínimo com pouca ou nenhuma regulamentação, privatizações, absolutos privilégios ao capital especulativo e financeiro, ataques aos direitos trabalhistas e desregulamentação das relações de trabalho, da lógica de que o mercado resolveria tudo, desmoronou. Está em disputa um novo modelo de desenvolvimento para o mundo e para o Brasil.

Rejeição a acordo amplo

O impacto dessa crise internacional no Brasil atinge os setores econômicos de forma diferenciada e, mesmo nesses setores, atinge diferenciadamente as empresas. A CUT rejeita qualquer acordo amplo que, utilizando-se do pretexto da crise, busque retirar direitos para ampliar os lucros. É isto que tem acontecido com os empresários que aproveitando-se desse momento, oportunisticamente, efetuam ajustes em suas empresas. Outros, fiéis ao espírito de manada e à ganância, apressam-se em discutir propostas que implicam em redução de salários, ou de suspensão do contrato de trabalho como a primeira e única medida para enfrentar a crise.

Por isso, reafirmamos que a melhor resposta para a complexidade do momento é a defesa do desenvolvimento com emprego,

geração de renda e a defesa dos direitos da classe trabalhadora, com a participação da sociedade no controle das diversas esferas econômicas e sociais. A inclusão social, a participação popular e a valorização do trabalho são os pilares para que o Brasil se consolide como um país de todos e de todas.

Por contrapartidas sociais

Políticas econômicas que ampliaram o investimento das empresas estatais, o crédito, o orçamento das políticas públicas e a política de salário mínimo, bem como os investimentos em infraestrutura, através do PAC demonstram que o Estado brasileiro possui melhores condições de enfrentar a crise atual. São medidas importantes para retomar o crescimento econômico e a geração de empregos, porém, não são suficientes. A luta pelas contrapartidas sociais continua.

Esta crise já vem sendo tratada, principalmente pela mídia, dentro do debate político nacional que antecipa a disputa de 2010. Alguns exemplos demonstram que a CUT deve exercer influência nessa disputa de projetos, no sentido da formulação de políticas públicas dentro de um modelo de desenvolvimento defendido por nós. A política de valorização do salário mínimo e a abrangência tomada pela proposta de contrapartidas de manutenção de emprego são exemplos de alguns dos casos mais emblemáticos.

Pressão com propostas

A CUT, desde o início dessa crise, vem se colocando de forma muito contundente contra as medidas que só aprofundam a situação. Nossa atuação alia mobilização e negociação. De um lado, pressionamos



Arthur Henrique, presidente da CUT

o Governo Federal e os governos estaduais por ampliação de crédito, redução de juros e dos spreads bancários e desonerações tributárias momentâneas e específicas para os setores mais atingidos pela crise, condicionadas a contrapartidas de emprego e manutenção da renda dos trabalhadores. A CUT reitera que o fim do superávit primário, da lei de responsabilidade fiscal e a diminuição dos juros são medidas essenciais para enfrentar a crise.

Questionamento à ordem capitalista

O impacto da crise sobre a vida das pessoas pode não ser percebido de imediato em toda sua extensão. Mas pode ser potencializado para elevar o grau de consciência das massas sobre a importância do Estado de maneira geral, e das políticas públicas em particular. E devemos ir além, questionando a ordem capitalista, propondo um novo padrão de produção e de consumo, de desenvolvimento baseado na sustentabilidade ambiental e social.

Temos espaço para influenciar sobre um determinado eixo de enfrentamento da crise que não se limite à retomada do crescimento econômico. É necessário que sejam construídas iniciativas que resultem em criação de um modelo

de desenvolvimento alternativo ao hegemônico. Cobrar uma agenda de superação da crise, mas também do atual modelo, é o desafio central da CUT na disputa atual, que influenciará a disputa de 2010.

Disputa dos espaços públicos

Elemento que pode compor essa agenda, atendendo às necessidades estratégicas da CUT (influenciar na disputa por outro modelo, construir a unidade do campo popular e unificar a base social da CUT) é a disputa dos espaços públicos para democratizar a definição da renda pública. Trata-se de uma estratégia de ação sindical mais duradoura, para dentro do governo e na sociedade. Ter ações concretas para imprimir regulação pública aos empréstimos de recursos públicos às empresas privadas - condicionando-os à manutenção de empregos - e, então, utilizar essa brecha para cobrar avanços em termos de controle social e participação democrática na destinação da renda pública. Democratizar o Orçamento Geral da União, a gestão dos bancos públicos, o Conselho Monetário Nacional, dentre outros espaços de definição dos investimentos; essa é uma agenda sindical estratégica e combativa.



Carnaval dos Bancários entra para o calendário da folia no DF



Centenas de bancários caíram no samba no dia 13 de fevereiro, durante o Pré-Carnaval dos Bancários, organizado pelo Sindicato. Os foliões puderam cantar e dançar ao som de Bola Preta, Aruc, Águia Imperial, Acadêmicos da Asa Norte, da Ala Show da Uniesbe, Corda de Pandeiro e do DJ RickSan. O ponto alto da programação foi a apresentação da bateria nota 10, da escola de samba carioca Unidos da Tijuca.

Segundo o presidente do Sindicato, Rodrigo Brito, "a ideia é consolidar o Pré-Carnaval dos Bancários no circuito cultural da cidade". Este ano o evento contou com o apoio da Fenae, da Apcef/DF, da AABB Brasília, da Fenabb, da Cooperforte, da Secretaria de Cultura, da Prefeitura do Setor Bancário Sul e da União das Escolas de Samba e Blocos de Enredo do DF.

